



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**Ypê**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS  
IMPACTOS SOCIAIS

**Ypê**

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE  
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE  
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

José Augusto Grassi, RA 1012019100258

Felipe Marcondes Paoletti, RA 1012020100606

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
<b>3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL</b>	<b>6</b>
<b>3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL</b>	<b>7</b>
<b>3.1.2 NORMA ISO 14.001</b>	<b>8</b>
<b>3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</b>	<b>10</b>
<b>3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS</b>	<b>11</b>
<b>3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO</b>	<b>15</b>
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>19</b>

# 1. INTRODUÇÃO

Neste projeto estaremos abordando o impacto social e ambiental que uma empresa pode influenciar no meio ambiente. Hoje as empresas possuem responsabilidade de peso nesse contexto, sendo, aliás, cobradas por sua postura ambiental no sentido legislativo e também do público consumidor.

É neste cenário de mudanças que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) vem para determinar as ações corporativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente. Definição importante para esses novos tempos de valorização dos empreendimentos verdes, o SGA é um conjunto de políticas, práticas e procedimentos técnicos e administrativos de uma empresa com o objetivo de possuir uma melhor prática ambiental.

Todas as oportunidades e melhorias nos processos do negócio também devem ser buscadas pelo viés do SGA, a fim de reduzir os impactos de suas atividades produtivas no meio. A norma ISO 14001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a responsável por regulamentar o sistema, estabelecendo os requisitos de implementação e operação.

Estaremos descrevendo neste projeto através da empresa Ypê o que ela faz e cuida para manter um equilíbrio ambiental em sua linha de produção e projetos que agregam ao meio ambiente.

## 2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Estaremos utilizando como Estudo de Caso para este Projeto Integrado a empresa Química Amparo.

Segundo o site YPÊ (2020), a Química Amparo é uma empresa 100% brasileira. Em 06 de novembro de 1950, demos início às nossas atividades empresariais em Amparo, no interior de São Paulo. Nessa comunidade, no caminho do “Circuito das Águas” paulista, começamos a produzir o tradicional Sabão em Barra Ypê.

“A ideia inspiradora da representação da Ypê é a água, fonte de vida, grande veículo e parceiro dos produtos da marca. Essencial para a vida, a água tem uma característica muito especial, a transparência.”(YPÊ, 2020)

“Atualmente, nossos produtos estão presentes em diversos lares, de todas as classes sociais, de grandes centros urbanos até nos menores municípios brasileiros.” (YPÊ, 2020)

“Atuamos com colaboradores competentes e oferecemos um portfólio com diversas linhas de produtos, divididas em três categorias: limpeza da casa, cuidado com a roupa e higiene corporal.” (YPÊ, 2020)

As diretrizes da Ypê já intencionam a refletir sobre o Meio Ambiente, o contrasta com a opinião popular muitas vezes, por o uso de produtos de limpeza pode ocasionar problemas ambientais por onde será descartado, e essa é nossa intenção de utilizar a Ypê como estudo de caso, pois a fim de mudar essa opinião, ela realiza vários Projetos Socioambientais.

Segundo o site da Ypê (2020),

### **Nossa Missão:**

Contribuir para a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, com produtos de alto desempenho, práticos, sustentáveis e acessíveis. Garantir qualidade em tudo o que fazemos.

**Nossa Visão:**

Um mundo melhor se faz com todas as pessoas com saúde, qualidade de vida e com acesso a soluções eficientes em higiene e limpeza, cuidados com a família e o lar.

**Nossos Valores:**

Simplicidade. "Pensar limpo"; descomplicar.

Humildade. "Não se achar"; disposição para servir e aprender.

Comprometimento e Disciplina. Iniciar e concluir tarefas; cumprir o que promete e fazer bem feito na primeira vez; estar ocupado e não apenas preocupado.

Trabalho e Honestidade. "O trabalho tudo vence"; integridade ética como base das ações.

Atitude e Senso de Dono. Focar no que realmente é importante; liderar pelo exemplo.

Qualidade. "Nossa melhor propaganda é a qualidade"; adotar sempre as melhores práticas, fazer sempre o melhor ao menor custo.

Responsabilidade. "Construir um mundo melhor"; buscar o desenvolvimento de forma sustentável, praticando ações que contribuam com o futuro das pessoas e do planeta.

Hoje a Ypê trabalha com 8 Projetos Ambientais:

- Observando Rios;
- Política de Meio Ambiente;
- Florestas Ypê;
- Gestão de Energia;
- Projeto de a Mão para o Futuro;
- Gestão de Resíduos Sólidos;
- Gestão da Água; e
- Indicadores Ambientais.

Iremos trabalhar nos próximos capítulos os conceitos de: Meio Ambiente, Negócios e Responsabilidade Empresarial; Sistema de Gestão Empresarial; Normas ISO 14.001; As Relações de Trabalho na Sociedade Contemporânea; Sistemas Economicos e

os Impactos Ambientais; e Sociologia no trabalho, bem como a relação da empresa Ypê com esses conceitos.

### **3. PROJETO INTEGRADO**

A proposta deste Projeto Integrado é aplicar os conceitos deste capítulo a empresa Ypê, objeto de estudo deste trabalho.

#### **3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL**

Um grande fator determinante para a implantação de um Sistema de Gestão Ambiental é que o meio ambiente possui grandes riscos e oportunidades no desenvolvimento de uma organização, para que a empresa consiga se destacar e ter sucesso ela deve controlar os riscos e desenvolver as oportunidades. Muito critérios de investimentos e ações, depende de o quanto a empresa se preocupa com o meio em que reside e de qual forma contribui para a sustentabilidade do mesmo.

Ao optar pela implantação de um SGA, as companhias não recebem apenas benefícios financeiros, como economia de matéria-prima, menores gastos com resíduos, aumento na eficiência na produção e vantagens de mercado, mas sim, estão também diminuindo os riscos de não gerenciar adequadamente seus aspectos ambientais, como acidentes, multas por descumprimento da legislação ambiental, incapacidade de obter crédito bancário e outros investimentos de capitais, e perda de mercados por incapacidade competitiva.

Alguns dos benefícios citados pelo Licenciamento ambiental do Mato Grosso do Sul são:

“**Conformidade legal**, evita: Penalidades; Indenizações civis e processo criminal; Menor tolerância das autoridades; Paralisação das atividades; Mudança de local.”

**“Melhoria da imagem da companhia (reputação), pois:** Os consumidores preferem produtos ecologicamente corretos, e o mercado reconhece e valoriza organizações ambientalmente corretas cada vez mais;”

“Com a globalização da economia mundial e a criação de grandes blocos internacionais, como a União Européia, o cuidado com o meio ambiente passa a ser um fator estratégico”.

**“Redução de custos, devido à:** Minimização dos desperdícios de matéria-prima e insumos; Eliminação de risco de passivo ambiental e despesas dele decorrentes; Conformidade junto à matriz e/ou clientes; prevenir problemas X Corrigir problemas (minimiza despesas com remediação e multas);”

“Melhoria contínua (estar sempre um passo adiante dos concorrentes).”

As características da norma 14.001 será abordada em um tópico dedicado a baixo.

### **3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL**

Na Ypê, em seu Código de Conduta, a empresa expressa de maneira sistêmica algumas formas de Gestão Ambiental, tendo internamente um departamento de Meio Ambiente, em que seu objetivo é “Alertar sobre a existência de quaisquer fatos ou situações que possam colocar em risco a integridade ambiental” (YPÊ, 2014).

Dentre as ações de Responsabilidade Sócio-Ambiental implantada na Ypê, podemos observar em seu Código de Conduta, YPÊ (2014) as seguintes preocupações:

- A Desenvolver uma ação participativa junto à comunidade em que atuamos, olaborando com seu bem-estar e estimulando seu progresso econômico e social;
- Privilegiar, na aquisição de insumos e/ou na contratação de serviços, fornecedores ou empresas social e ambientalmente responsáveis e que se localizem nas comunidades em que atuamos ou naquelas de maior proximidade;

- Identificar, reduzir e, quando possível, eliminar os impactos ambientais negativos de nossas atividades empresariais e enquanto colaboradores;
- Optar por tecnologias e processos que diminuam o consumo de recursos naturais e a geração de resíduos e emissões;
- Participar de projetos de reflorestamento, preservação da biodiversidade e uso racional da água.

A Ypê trabalha com 3 áreas de projetos: Educacional, Ambiental e Social. Nos projetos Ambientais são apresentados 8, conforme descrito abaixo:

Observando Rios;

- Política de Meio Ambiente;
- Florestas Ypê;
- Gestão de Energia;
- Projeto de a Mão para o Futuro;
- Gestão de Resíduos Sólidos;
- Gestão da Água; e
- Indicadores Ambientais.

### **3.1.2 NORMA ISO 14.001**

A ABNT NBR ISO 14000 define requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental e permite uma organização desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e uma maior agilidade às mudanças das condições ambientais. A norma leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados pela mesma.

De acordo com a ISO 14001, a documentação do Sistema de Gestão Ambiental varia de uma organização para outra. Isso depende: do porte e tipo de organização e suas atividades, produtos ou serviços, da complexidade dos processos e suas interações, e da competência do pessoal.

Para realizar a implementação e Certificação ISO 14001, a organização deve aplicar algumas medidas para atender aos requisitos da norma. A legislação pertinente

ao Direito Ambiental no Brasil é bastante complexa e é necessário fazer um levantamento minucioso da situação da empresa.

O processo de implementação ISO 14001 demora, em média, de 10 a 18 meses. Em casos mais complicados e menos comuns, o tempo de implementação pode ser superior. Isso depende do tamanho da empresa, dos recursos humanos disponíveis para o trabalho e do grau de envolvimento da direção.

A norma possui objetivos bem claros, como exemplo:

- Proteger o meio ambiente por meio da prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;

- Mitigar os potenciais efeitos adversos das condições ambientais na organização;

- Auxiliar a organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;

- Controlar ou influenciar o modo como os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida para prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais;

- Alcançar benefícios financeiros e operacionais que resultem na implementação de alternativas ambientais que reforcem a posição da organização no mercado;

Até a data de entrega deste projeto, não há nenhum registro de implementação da ISO 14.001 na Ypê, bem como projeto que possibilita a implantação neste momento desta norma, apesar de já trabalharem com vários projetos de gestão ambiental. Analisando de forma geral, aparentemente não seria uma dificuldade grande a certificação na empresa Ypê devido aos seus projetos abordados e similaridade dos seus projetos com as características da norma ISSO abordada.

## **3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA**

Cada economia possui um conjunto de características particulares, assim chamamos de Sistema Econômico. Pode-se observar que cada país possui um tipo de propriedade adotado, dos processos de circulação das mercadorias, dos níveis de desenvolvimento tecnológico, do grau de divisão do trabalho, além de diversos outros fatores. Não existiria uma regra geral, mas sim a compreensão de que cada país tem suas peculiaridades e particularidades. Existem diferentes classificações de sistemas econômicos, mas atualmente se reconhece a existência de dois distintos, que seriam: o capitalismo e o socialismo.

Nesta parte do projeto será evidenciando o capitalismo financeiro como análise de estudo. Com o avanço do crescimento industrial desde a Revolução Industrial no século XVIII, novas formas de obtenção de lucro foram sendo desenvolvidas. Se no período capitalista anterior (Capitalismo Industrial) a essência para obtenção do lucro era a produção industrial em larga escala, no capitalismo monopolista, surgem as grandes empresas interessadas na dominação da oferta de determinado serviço ou produto. Além dos produtos industriais, os interesses agora são voltados para os produtos financeiros. Hoje grande parte dos lucros estão pautados nas ações de empresas, juros, financiamentos, empréstimos, investimentos, dentre outras formas de crédito, as quais são transformadas em mercadorias.

De tal modo, as indústrias e os bancos fundem o capital que passa a ser gerido por instituições financeiras, sejam os bancos, as corretoras de valores ou as empresas multinacionais. Esse novo panorama foi intensificado pelo processo de monopolização dessas instituições, as quais concentram cada vez mais o capital, aumentando assim a concorrência. O que tem acontecido muito nessa fase do capitalismo monopolista é a compra de marcas por determinado grupo econômico. Isso leva ao controle da oferta de determinados produtos ou serviços por somente uma instituição (holding), por exemplo, a Unilever (Principal concorrente em território nacional da empresa Ypê na linha de limpeza que esta sendo estudada neste projeto).

Para obterem lucro, essas empresas monopolistas buscam principalmente nos países subdesenvolvidos matérias-primas, mão-de-obra barata e assim, a ampliação dos mercados consumidores pelo mundo. É neste cenário aonde ocorre a maior necessidade social com a utilização de um sistema de gestão ambiental.

Como já abordado neste projeto, o SGA é fundamental para reduzir riscos ao meio ambiente, principalmente o modo como os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados.

### 3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Baseado em informações empíricas sobre a industrialização de produtos de limpeza, este desenvolvido pela empresa objeto deste trabalho a Ypê, observa-se que a relação entre a produção e Meio Ambiente é bem conturbada, levando em consideração o pré, operacional e pós.

O Pré operacional dimensiona-se a origem dos recursos materiais, esses químicos, deve-se observar as condições dos fornecedores em relação a sustentabilidade. O Operacional, remete-se ao processo de industrialização, se há algum controle de rejeitos, tratamento e possibilidade de zerar poluição. O Pós operacional, refere-se ao cuidado que a empresa tem com o uso de seus clientes, tanto de seus produtos, quanto da embalagem, se há algum processo de conscientização e se seu produto uma vez no meio ambiente traz algum problema.

Diante disso a Ypê trabalha com alguns projetos que sustentam soluções ou realizam contrapartida a alguns desses problemas acima, como diz YPÊ (2020):

**O Projeto Observando Rios:** esse projeto tem como objetivo engajar cidadãos e comunidades locais para monitorar, avaliar e cuidar da qualidade da água em bacias hidrográficas de 17 estados brasileiros. Nas regiões contempladas estão localizados os mananciais que abastecem 70% da população brasileira - o que significa mais de 120 milhões de pessoas em cerca de 3.400 municípios -, além de ser uma água voltada aos mais diversos usos, como a agricultura, a pesca, a indústria, o turismo e a geração de

energia. Com essa parceria, o Projeto Observando os Rios, originalmente desenvolvido na bacia hidrográfica do Rio Tietê (SP), será ampliado com novos grupos de monitoramento nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Paraná. Dessa forma, contribuirá cada vez mais para a conservação, gestão e governança da água, envolvendo toda a sociedade de forma consciente.

**O Projeto Florestas Ypê:** A Ypê, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, já plantou o total de 850 mil árvores, desde 2007. Nesse ano, ampliou o Projeto Florestas Ypê com o plantio de mais 150 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica em áreas de APPs (Áreas de Preservação Permanente) e Reserva Legal, que será concluído até o final de 2020. O projeto faz parte do Programa Florestas do Futuro, da Fundação, e tem como principais objetivos contribuir com a conservação da biodiversidade, proteger os recursos hídricos e beneficiar as comunidades envolvidas.

**O Projeto Gestão de Energia:** Contamos com gestores dedicados a eficiência energética, gestão de combustíveis, insumos e matérias-primas. Esta gestão em 2014 nos trouxe uma redução de 8% em nosso consumo de energia elétrica, quando comparado com 2013.

**O Projeto de Mão para o Futuro:** O descarte de embalagens pós-consumo é uma questão global preocupante, principalmente nas grandes metrópoles. Em busca da destinação adequada, o setor de produtos de limpeza aderiu em 2008, ao projeto “Dê a Mão para o Futuro” Reciclagem, Trabalho e Renda, uma parceria entre a Abipla – Associação Brasileira das Indústrias de Produtos de Limpeza e Afins, da qual a YPÊ é uma associada, a Abihpec – Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos e a Abima – Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias e Pães e Bolos Industrializados. Além do estímulo à conscientização por parte da população, o Dê a Mão para o Futuro promove um processo de inclusão social dos trabalhadores das cooperativas. Desta forma, a solução para a questão passa pela responsabilidade compartilhada e com a mobilização articulada de todos os envolvidos no processo:

- O poder público: É o responsável pela implantação ou melhoria da coleta seletiva. As entidades do setor produtivo (Abipla, Abihpec, Abima). Cuidam da

capacitação operacional e gerencial das associações ou cooperativas de catadores.

- As indústrias: Promovem um processo contínuo e crescente de utilização de material reciclado
- O consumidor: Separa os resíduos recicláveis em sua residência para a correta destinação

O projeto já obteve resultados positivos nos estados onde atuou, até agora recolheu mais de 255 toneladas no estado do Rio de Janeiro e quase 19 toneladas no Paraná, estados onde o programa já foi implantado. Foram mais de 261% a mais de volume de recicláveis, além de, um aumento de renda de 152% para os cooperados.

**O Projeto Gestão de Resíduos Sólidos:** Desde a nossa fundação produzimos produtos e embalagens amigos da natureza, pois desde sempre consideramos a minimização dos impactos ambientais, a biodegradabilidade, a redução da utilização dos recursos naturais na concepção de nossos produtos e na aquisição de novos equipamentos. Em todas as nossas Unidades produtivas contamos com centrais de resíduos que permitem uma separação eficiente e em condições ambientalmente adequadas para o manuseio de nossos resíduos. Produzimos embalagens com menor quantidade de matéria-prima virgem, utilizando material reciclado na sua composição e passíveis de reciclagem. E, temos para isso, uma gerência de tecnologia de embalagens dedicada a estes projetos. Por exemplo, até maio de 2015, a modificação da embalagem do detergente Ypê, que fizemos em fev/2012 resultou na redução de consumo de matéria-prima equivalente a produzir 202 milhões de frascos de detergente. Somando todas as nossas ações de redução de matéria-prima, desde outubro de 2009 até maio de 2015, reduzimos 9.700 toneladas de matéria-prima, plásticos, papel e papelão, para a confecção de nossas embalagens. (A redução de papel e papelão, cerca de 5.923 toneladas equivalem a 65.158 árvores poupadas). Além disso, optamos por tecnologias que minimizem a geração de resíduos e adotamos processos que permitam a sua reutilização, priorizando alternativas de destinação que agreguem valor ao resíduo gerado, prolongando assim a vida útil dos materiais. Importante ressaltar que 83% dos resíduos que geramos em nossos processos produtivos são destinados a reciclagem, tratamento externo ou ao aproveitamento térmico. No último ano, tivemos uma redução de 9,5% na geração de resíduo por tonelada produzida em relação a 2013 e reduzimos em 10,5% o volume de

resíduos destinados a aterros de nossas atividades. Todas as embalagens dos Produtos YPÊ são passíveis de reciclagem. A YPÊ é fabricante dos frascos dos seus produtos e, na concepção destas embalagens, considera e dá preferência a materiais que podem ser passíveis de reciclagem após o consumo de seus produtos. Inclusive, utiliza na fabricação de seus frascos de Polietileno – PET, produzidos na Unidade de Amparo/SP, 50% de matéria-prima pós consumo, ou seja, material reciclado. Esta iniciativa fomenta a reciclagem dos resíduos no Brasil e vai de encontro ao princípio de nossa Política de Meio Ambiente que é o ciclo sustentável dos nossos produtos. Portanto, após o consumo de nossos produtos, encaminhe as embalagens vazias à coleta seletiva de sua cidade ou as cooperativas de resíduos do seu município.

**O Projeto Gestão da Água:** Programa Utilização Racional de Águas: Este programa trata de projetos para o racionalizar o uso da água. Implementamos um projeto em uma de nossas unidades, funcionando nesta unidade, expandimos para as outras unidades.

Captação de Água de Chuva: A Ypê possui um programa de racionalização do uso da água, que anualmente incorpora projetos que minimizem o consumo de água de suas unidades produtivas. A água é a principal matéria-prima da maioria dos produtos desenvolvidos pela Ypê e por isso este recurso sempre foi tratado de maneira racional e consciente. Em quatro de suas cinco Unidades Produtivas, a Ypê possui tanques para a captação de água de chuva, totalizando uma capacidade de estocagem de água de chuva de 10 milhões e oitocentos e setenta mil litros. Esta água é captada dos telhados de nossos galpões industriais, tratada e reutilizada como água industrial para a fabricação de nossos produtos. Em 2014, nestas quatro unidades produtivas, tivemos a oportunidade de captar um volume correspondente a 10% do consumo total de água de nossas atividades. Este volume representa a quantidade de água necessária para abastecer 35.851 pessoas durante 30 dias. (Considerando dado da ONU – 110L/pessoa/dia).

Reuso do Efluente Tratado: Em todas as suas Unidades a Ypê conta estações de tratamento de efluentes. O Reuso do efluente tratado, após sua potabilização: nas instalações da Ypê, toda a água proveniente dos processos produtivos e esgoto doméstico são tratados para que seja reutilizada nos processos industriais e/ou jardinagem. Desta forma a empresa, com suas atividades evita a poluição dos mananciais, reduz o consumo de água e garante o ecossistema regional, uma medida de responsabilidade dentro de uma visão global de proteção ambiental. Em 2014, um projeto implementado pela Ypê foi o sistema de desidratação do lodo da Estação de Tratamento de Água – ETA que resultou na redução de 10% do consumo de água da

Unidade de Amparo. Este projeto começou a ser pensado em 2011. O Sistema de desidratação do lodo da ETA reúne três importantes características: mantém a produtividade com o menor consumo de recurso natural, permite o reuso da água com menor custo e ainda gera um resíduo passível de compostagem. As iniciativas para a utilização racional da água trazem grande redução de consumo nas unidades da empresa. Em Salto (SP), por exemplo, a redução de consumo de água em 2014 foi de 27%, em Anápolis (GO) a redução foi de 20%, em Simões Filho (BA) a redução foi de 10% e, em Amparo (SP), nossa matriz e maior Unidade, nos últimos 4 anos, apesar de aumentar nossa produção em 6%, reduzimos a captação água do rio Camanducaia em 8%.

### **3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO**

Com a crescente e rápida mudança na forma de organização do trabalho, assim como a evolução no mundo contemporâneo, existe uma modificação na maneira de como o homem se socializa e altera os seus modos de ser, o que torna essencial analisar como essas transformações repercutem nos processos de subjetivação do homem e que continuam atravessando a dimensão do trabalho nos dias de hoje.

Na Ypê, não poderia ser diferente, algumas ações são tomadas, de maneira instrutiva ou prática para criação de uma cultura contemporânea, como podemos observar no Códico de Conduta da YPÊ (2014) onde deve:

Zelar pela execução das atividades necessárias à manutenção do sistema de gestão ambiental. Isso inclui implementar e monitorar os controles aos aspectos ambientais, analisar os seus riscos e definir formas de prevenção;

Promover, por todos os meios ao nosso alcance, um clima de sensibilização e conscientização para adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, tais como a reciclagem, o não-desperdício e a perda zero; e

Valorizar e estimular ações de voluntariado em campanhas educativas e iniciativas de natureza filantrópica ou assistencial.

Também a YPÊ (2020), menciona em um de seus projetos, a Política de Meio Ambiente, questões sobre a Sociologia no Trabalho:

Nossa Política de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente baseia-se em 5 princípios norteadores de ações que contribuam com o futuro das pessoas e do planeta:

1 - CONFORMIDADE LEGAL: Cumprir os requisitos da legislação vigente no país que são aplicáveis ao negócio, bem como os procedimentos internos definidos pela organização, superando-os sempre que possível.

2 - UTILIZAÇÃO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E CICLO DE VIDA SUSTENTÁVEL DO PRODUTO: Buscar a redução de perdas e desperdícios, a eliminação de geração de resíduos e, sempre que possível, as fontes renováveis e as tecnologias limpas, visando à garantia da disponibilização de recursos para as gerações futuras.

3 - PREVENÇÃO DE ACIDENTE, DOENÇA OCUPACIONAL E POLUIÇÃO: Incorporar a cultura de prevenção a todos os processos, colaboradores e prestadores de serviços por meio do cumprimento dos Mandamentos de SSMA, programas e campanhas internas.

4 - BUSCAR A MELHORIA CONTÍNUA: Testar periodicamente nossos processos mediante a realização de auditorias e inspeções para avaliação da eficácia, bem como oportunidades de inovação.

5 - DESENVOLVIMENTO DAS PESSOAS: Despertar a conscientização nos nossos colaboradores, proporcionando educação e treinamento como parte da formação profissional e incentivando hábitos sustentáveis e consumo consciente na comunidade.”

Com essas afirmações é possível construir junto ao trabalho consciente uma remuneração do capital, que seja justa e compartilhada com condições dignas do trabalho humano e significativa para o meio ambiente e assim também diminuindo os impactos ambientais.

## 4. CONCLUSÃO

Observa-se que por mais que a empresa Ypê não obteve a ISO 14.001, ela parece estar preocupada com o Meio Ambiente, sua sustentabilidade e o Social. Isso justifica-se por meio de seus projetos e os resultados que os trazem mencionados neste trabalho. Considera-se, que por meio da informação do Projeto de Indicadores Ambientais, informado pela YPÊ (2020), que: A Responsabilidade de construir um mundo melhor na Ypê é traduzida, por exemplo, com investimentos em produtos cada vez mais ecológicos e na disseminação de práticas sustentáveis. A Ypê tem o meio ambiente como um dos pilares que sustentam o seu sistema de excelência operacional. A missão deste pilar é desenvolver, implementar e gerir práticas, em conjunto com nossos parceiros e nossa gente, que estimulem a preservação do meio ambiente, a utilização racional dos recursos naturais, a conformidade com requisitos legais e a consolidação da cultura ambiental na execução das atividades da Ypê. Este pilar acompanha e implementa ações para o atendimento dos indicadores ambientais de nossa Companhia. Os principais indicadores ambientais da empresa são: Atendimento aos Requisitos Legais; Redução dos Aspectos Ambientais Significativos; Consumo de Água; Consumo de Energia; Geração de Resíduos Sólidos; Reciclagem dos Resíduos Gerados; Geração de Gases de Efeito Estufa.

## REFERÊNCIAS

Fundação 1º de Maio. Disponível em: < <https://www.fundacao1demaio.org.br/fique-por-dentro/1171/o-trabalho-no-mundo-contempor%C3%A2neo> > Acesso em 10 de abril de 2020.

Capitalismo Financeiro. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/capitalismo-financeiro/> > Acesso em 10 de abril de 2020.

Certificação ISO 14.001. Disponível em: < <https://certificacaoiso.com.br/iso-14001/> > Acesso em 08 de abril de 2020.

Licenciamento ambiental Mato Grosso do Sul. Disponível em: < <http://www.licenciamentoambiental.eng.br/beneficios-da-implementacao-de-sistemas-de-gestao-ambiental/> > Acesso em 25 de março de 2020.

Tera Ambiental. Disponível em: < <https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia> > Acesso em: 18 de março de 2020.

YPÊ. **Código de Conduta.** 2014. Disponível em: < [http://www.ype.ind.br/uploads/faqs/cod-conduta-final\\_28\\_04\\_16.pdf](http://www.ype.ind.br/uploads/faqs/cod-conduta-final_28_04_16.pdf) > Acesso em: 10 de março de 2020.

YPÊ. **Projetos.** 2020. Disponível em: < <https://www.ype.ind.br/projetos> > Acesso em: 06 de março de 2020.

## **ANEXOS**

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.